ATA

Reunião Mensal da Associação de Moradores e Amigos da Freguesia (AMAF)

26 de março de 2023

No dia 26 de março de 2023, às 9:40h, iniciou-se a reunião aberta da AMAF por meio do programa de videoconferência Google Meet. Yuri Leal de Amorim abriu e dirigiu a reunião. Além do presidente interino estavam presentes: Zelia Pimentel, Myrian Marino, Sidney de Almeida Teixeira Jr., Suely Botelho, Ricardo Sá, Lélio Augusto de Campos Araújo, Ariena Teixeira, Gabriel Finotti dos Reis Nunes, Marcus Siciliano, Luana Cardoso Pestana, Guilherme Azeredo Martins, Moema Orichio, Ione Teodoro, Cecília Mattos, Maurith José de Moraes, Eduardo Mares Guia e Nelcy Ipifania da Silva.

1. **Apresentação dos presentes**
2. **Resumo das ações realizadas no mês**

Yuri comunica que no início do mês entregamos a petição para a unidade de conservação para a secretária Tainá de Paula (02 de março de 2023), entregamos ofício por meio de Gabriel Finotti para a Light pedindo para que a empresa deixe o local mais salubre para evitar depósito de lixo (com respostta prevista até dia 03 de abril de 2023), no dia 09 de março os moradores da Freguesia foram para a ALERJ lutar por segurança pública na audiência pública (e Yuri avalia pessoalmente que a AMAF foi vista, levando demandas dos debates locais), no mesmo dia Yuri pôde se expor em reportagem na Rua Joaquim Pinheiro, dando visibilidade ao tema; no dia 12 de março, a AMAF saiu em matéria do Jornal O Globo (Caderno Barra), agradecendo a participação de um morador da Rua Joaquim Pinheiro que colaborou, também trazendo a promessa do âmbito executivo estadual sobre o Bairro Presente na Freguesia; no dia 15 de março por meio de Eder Rodrigues foram entregues dois ofícios para a delegacia do Tanque no que diz respeito aos problemas de empresa de telefonia que não conseguia acessar os seus armários na Rua Tirol (e a empresa estava alegando que Freguesia se tornou área de risco, não fazendo mais manutenção) e ao desmatamento na Rua Tirol (por associado anônimo, com fotos e dossiê), no dia 19 de março teve matéria no jornal O Globo sobre a campanha Floresta em Pé Jacarepaguá (o que, para Yuri, é um assunto correlato, e a criação de unidade de consevração também traz o controle do crescimento urbano). Lembra que teve apreensão recente do 18º Batalhão da Polícia na cachoeira próxima à Estrada do Quitite. No dia 20 de março oficializamos o processo de pedido de nomeação da praça no Largo da Freguesia como Praça Jorge da Costa Pinto, contando que foi um associado,ex- diretor e ex- presidente da Amaf, atuante em várias gestões da Amaf, que faleceu durante a pandemia no meio da sua gestão, contando que deu a vida pelo bairro e pela associação. No dia 25, ontem, por meio de Sidney, a AMAF esteve presente na FAM-Rio (Federação das Associações de Moradores do Município do Rio de Janeiro), e Yuri ressalta que, por ser um órgão grande e importante na cidade, é importante para unir pautas em comum.

3. **Segurança Pública**

Yuri Leal de Amorim solicita que seja feita uma troca quanto ao tema da segurança pública, porque houve muitas coisas neste último mês, pedindo para que seja pontuado o que poderia ter sido feito e o que pode ser feito, ressaltando também que foi implementada uma base da Segurança Presente no bairro do Anil. Yuri Leal lembra que o Grupo de Trabalho (GT) de

Segurança reúne-se periodicamente e que está pendente a articulação com o departamento de segurança pública da Universidade Federal Fluminense, o que seria um trabalho de médio a longo prazo. Yuri emenda que entende que o poder público precisa assumir para além da segurança pública, como creche e outros serviços. Em seguida, Ricardo Sá conta que é do GT de Segurança Pública e acredita que houve evolução desde a ida à audiência pública, ressaltando o grande número de visualizações nas redes sociais do Freguesia em Ação e da AMAF. Ricardo faz ressalva de que o programa "Freguesia Presente" está com base no Anil e não no bairro da Freguesia, em frente ao Shopping Park Jacarepaguá - Multiplan. Ele também ressalta que a base na Taquara está em frente ao shopping do bairro, e a base da Barra está na frente do Village Mall. Ricardo questiona se a base estando no bairro do Anil poderia agir com rapidez na Freguesia. Ricardo conta que a página do Freguesia em Ação recebeu muitas críticas no privado sobre isso. Ricardo propõe avaliarmos qual será a eficácia desse programa com uma base fora do bairro. Sidney traz o questionamento sobre por que talvez não foi utilizada a cabine policial próximo à Estrada Grajaú-Jacarepaguá, com amplo espaço ao redor. Yuri traz que o que o Ricardo está trazendo é questionamento. Yuri propõe uma comitiva para questionar ao 18º Batalhão sobre a escolha do local e que se a explicação for plausível, traria a devolutiva. Yuri questiona sobre se a escolha da base ser no bairro do Anil levou em consideração os problemas de várias ruas na Freguesia, propondo pedir esclarecimentos. Yuri relembra a proposta de chamar a massa crítica da universidade que estuda esse tema até para eventuais contestações, a partir de estudos. Ricardo conta que amanhã será inaugurada a base de Vila Valqueire em praça no próprio bairro. Ricardo traz o paralelo com a Freguesia, perguntando se os moradores do bairro aceitariam uma base em outro bairro. Ricardo acha que uma base longe das ruas com maior criminalidade da Freguesia não atenderia, mas conta que acha que é melhor uma do que nenhuma, é prudente avaliar com o tempo e que um especialista tem de explicar. Marcus Siciliano concorda que tem de ser avaliado como é que funcionará e aponta que o ideal para a Freguesia não é viatura mas moto por causa do trânsito. Marcus traz o paralelo de que o Segurança Presente no Catete é no Largo do Machado. Marcus traz a informação de que no Bairro Presente seriam 3 viaturas para Taquara e 3 para o nosso lado. Marcus se oferece em ir amanhã para a inauguração da base do Anil para avaliar como será o funcionamento. Suely Botelho comenta que, apesar da cabine policial próxima à Serra, ela é longe, entendendo que deveria ser da rotatória da Rua Joaquim Pinheiro ou no Rio Shopping. Lelio Augusto parabeniza o GT de Segurança Pública sobre as ações do mês. Lelio, em seguida, conta que tem de aguardar a implementação por uma semana, levando questionamentos ao batalhão logo após. Lelio relembra que o grupo que mobilizou essas ações foram da Freguesia e que não viu os bairros adjacentes se mobilizarem tanto quanto a Freguesia para não ter nenhuma base na Freguesia. Lelio entende que o questionamento deva ser dirigido ao 18º Batalhão inicialmente. Ricardo conta que deve ser dirigido à Secretaria de Governo, porque é esse órgão que define os locais do Bairro Presente. Ricardo também traz o questionamento sobre como serão distribuídas as viaturas na região. Yuri questiona como chegar à Secretaria de Governo, que tem protocolo no 1º andar.

Votaram-se os seguintes **ENCAMINHAMENTOS**, com consenso: 1) ida de representantes da Associação, Marcus Siciliano e Ariena Teixeira, para a inauguração para sondagem do programa em 27/03/2023 (Yuri Leal e Ricardo Sá avaliarão se conseguirão); e 2) planejamento de ofício para a secretaria de governo e para a secretaria de governo com questionamentos sobre os parâmetros técnicos.

4. **Transporte Aquaviário nas Lagoas de Jacarepaguá: proposta de debate**

Sidney Teixeira comenta que foi lançado edital de consulta pública sobre o transporte aquaviário nas lagoas de Jacarepaguá, com prazo curto de um mês para a opinião da sociedade civil, com

destaque ao fato de um assessora da Talita Galhardo ter informado que a audiência pública será somente depois dessa consulta em que a sociedade pode dar contribuições. Sidney fala que o documento tem centenas de páginas, tornando-se impraticável para a pessoa leiga se apropriar do tema e opinar, porém que a gente como sociedade civil organizada poderia se inteirar a partir de um debate aberto, chamando pessoa do Subcomitê de Bacia Hidrográfica de Jacarepaguá assim como alguém que entende bem de transporte, para entendermos a fundo o projeto. Assim, Sidney encerra a sua fala propondo que avaliemos se vamos promover esse debate ou não. Também acrescenta que Veronica Beck disse que poderia ser feito dentro do Subcomitê de Bacia Hidrográfica com a ressalva de ser dentro do horário comercial, no máximo começando às 16:00 com duração de 4 horas, contra a qual Sidney se diz explicitamente contrário em decorrência do fato de não ser inclusiva ao trabalhador médio em decorrência do horário, mas pede que os presentes na reunião avaliem o que acham. Lelio comenta que não acredita que o transporte aquaviário atenderá a comunidade da Freguesia, e acredita que mais uma vez a Freguesia estará fora do transporte de massa, percebendo que para acessá-lo terá de se deslocar. Lelio comenta que esse é um projeto que deve ser olhado com cuidado, com riscos ambientais também. Lelio acredita que é um processo muito complexo sem potencial de melhorias. Sidney comenta que é por isso mesmo que deve ser debatido até para gerar opiniões mais aprofundadas e podermos criticar se for o caso. Ricardo Sá relembra que nós somos “Freguesia Futebol Clube”, comentando que não tem BRT e ônibus adequadamente. Ricardo também concorda com Sidney que devemos debater. Moema Orichio comenta que não sabia sobre esse projeto de transporte aquaviário, defendendo o transporte intermodal, mas com ressalva da necessidade de muitas obras, como dragagem das lagoas. Moema Orichio defende que deve ser avaliado com cautela antes de apontar que será ruim o transporte e entende que o multimodal seria bom se for efetivo de verdade. Yuri Leal questiona sobre qual é a secretaria, e Sidney informa que não sabe dizer agora. Yuri traz que é consenso que devemos debater sobre o documento, mas que é inviável lermos o documento inteiro. Gabriel comenta que não sabe ainda sobre o projeto, porém entende que o projeto atende bairros vizinhos, podendo auxiliar a população da Freguesia. Lelio Augusto comenta que seriam vários modais para, por exemplo, chegar ao Centro (ônibus, barco e metrô). Ariena Teixeira comenta sobre uma experiência ao passar pela Gardênia Azul, com uma área chamada Chico City, com potencial paisagístico muito forte, porque a Lagoa é bonita, com potencial de tornar o local com o metro quadrado mais caro da cidade. Ariena Teixeira traz que é moradora do Anil e que o que beneficia o Anil pode ajudar na Freguesia e virse-versa, entendendo que os bairros são irmãos. Sidney propõe uma votação sobre se a AMAF deve promover o debate do transporte aquaviário em Jacarepaguá ou não.

Votou-se o seguinte **ENCAMINHAMENTO** (10 votos a favor de 15 pessoas presentes no momento da reunião): a AMAF deve promover o debate do transporte aquaviário.

Sidney, Lelio e Moema propõem-se a estar e a organizar esse debate. Sidney e Yuri reforçam a proposta de o debate ser fora do período comercial para que a população possa participar. E Sidney relembra a proposta de articular junto à Câmara Comunitária da Barra e à Câmara da Curicica e à FAM-Rio.

5. **Campanha Floresta em Pé Jacarepaguá**

Sidney comenta sobre boca de fumo na Trilha da Quitite e o momento ruim de segurança para que façamos campanhas com chamamento para fazermos trilha na área da floresta. Sidney traz a ideia do núcleo da campanha Floresta em Pé Jacarepaguá, de tentarmos o tombamento de duas residências nas proximidades da floresta, como forma de fortalecer a campanha da unidade de conservação. Explica que o primeiro é uma casa de Sérgio Camargo, que foi um artista famoso,

com uma casa construída por um arquiteto que tinha expressão na arquitetura e usou cunho sustentável na sua construção. Explica que a casa está próxima à comunidade da Rua Araticum, que a família tentou fazer um uso público da casa, sem sucesso, mas que a atual proprietária da casa a mantém. Sidney comenta que a casa poderia ser um centro de convivência e ecológico na região. Ele, em seguida, emenda explicando a ideia de tombamento da casa que foi a antiga sede da Fazenda do Quitite, com estrutura preservada mas descaracterizada e sem janelas e portas, de modo que o argumento seja histórico. Sidney argumenta que poderia ser uma eventual sede da possível unidade de conservação, assim como uma centro cultural e ecológico porque foi uma casa símbolo da escravidão regional assim como a responsável pelo desmatamento no passado.

O **ENCAMINHAMENTO**, sem votação mas sem contestações, é que Yuri puxará essas duas pautas também no GT de Cultura.

Moema pergunta no chat se a cachoeira não está em área de preservação ambiental, e Yuri responde que não. Sidney ressalta que é esse o objetivo da petição da campanha Floresta em Pé Jacarepaguá.

6. GT's da AMAF

Yuri Leal explica a lógica dos Grupos de Trabalho (GTs) para aprimorar os debates e levar para a reunião geral. Explica que foram criados recentemente o GT Social e o GT de Cultura. Também fala que existem os GTs de Mobilidade, Segurança Pública. Yuri explica que o GT serve para propor pautas específicas, não como meio de suplicar, porque suplicar seria para o governo. Yuri responde ao questionamento de Moema no chat (sobre não ter GT de Meio Ambiente), e Yuri explica a herança histórica do meio ambiente ter sido uma grande pauta central na associação, tomando muito tempo dos debates da AMAF, falando também como uma auto-crítica também. Yuri convida Moema para o GT do Floresta em Pé Jacarepaguá. Myrian Marino fala que é importante o debate sobre a saúde emocional e mental, demonstrando surpresa que não aparece ninguém da associação nas atividades que ela faz no Bosque da Freguesia (no terceiro domingo do mês) desde 2019. Myrian conta que tem recebido muito nos consultórios com burnout e ansiedade, trazendo a devolutiva que não adianta usar remédios tarja preta, propondo dinâmica coletiva para o olhar interior. Responde ao Yuri que a atividade é gratuita (geralmente no deck).

O **ENCAMINHAMENTO** é que Yuri se responsabiliza em fazer junto de Ricardo Sá uma peça de divulgação para ser usada na rede da AMAF, na página Freguesia em Ação e no Portal em Foco (e Ricardo Sá e Artur Moura concordam).

7. Proposta de mudança de mensalidade e anuidade

Sidney comenta que a AMAF precisa aumentar a arrecadação, porque todos os gastos aumentaram, de taxa bancária a pagamento de hospedagem do site, e a anuidade da AMAF é 96 reais há muito tempo. Ele traz os cálculos aproximados do ano passado (2022), com referência aos grandes gastos, com uma perda de mil reais aproximadamente, ressaltando que foram só 25 pessoas que ou se associaram ou pagaram a anuidade. Ele propõe levar a renovação da anuidade para entre 180 a 200 reais, com um valor que dê para ter valor redondo mensal, na próxima Assembleia Geral Ordinária, como preconizado no Estatuto da AMAF, aproveitando para ser junto da eleição da nova diretoria, pedindo para constar isso na convocação. Yuri comenta que isso deve ser pauta de toda reunião mensal até a mudança. Zelia Pimentel comenta que sempre fez campanha para aumentar a quantidade de novos associados, ressaltando que a maioria das pessoas no grupo de WhatsApp não é associada, convidando todos a fazerem

chamados para outras pessoas para a associação. Guilherme comenta que o trabalho na AMAF é voluntário, gastando-se inclusive. Ele cita o exemplo das idas à FAM-Rio, com gastos pessoais tanto dele quanto de Sidney.

8. Atualização das Regras do Grupo de WhatsApp

Yuri Leal inicia o debate comentando que alguns assuntos extrapolaram as regras do grupo de WhatsApp, citando o exemplo de discordância quanto à divulgação de doação de animais de estimação, com risco de atropelar os temas do bairro. Yuri traz que as regras são uma forma de guiar os administradores do grupo sobre como devem agir. Zelia comenta que os chamados de animal perdido seriam plausíveis, mas não tem opinião quanto a doação de animais. Guilherme Azeredo pontua que acha que as pessoas precisam ter bom senso e não colocarem opiniões sobre achar que viu o cachorro em lugar, quando depois é percebido que foi visto em outro lugar, propondo que a pessoa deva falar no privado com a pessoa. Yuri Leal comenta que pode colocar com observação sobre falar no privado para maiores detalhes. Yuri Leal traz a preocupação com os novos associados ao se depararem com mensagens excessivas sobre doação de animais, esticando temas e tirando a visibilidade dos temas das lutas do bairro. Guilherme reforça a sugestão de alguns assuntos tratarem no privado. Zelia também traz a polêmica sobre o vídeo dos religiosos cantando no mercado, e Guilherme comenta que descobriu que essa cantoria foi programada propositalmente por uma igreja, não espontânea das pessoas. Sidney, por fim, explica que tem apagado a mensagem que foge das regras logo, o que contraria as regras criadas em 2017, em uma época em que essa função de o moderador apagar mensagens dos outros não estava ainda disponível. Ninguém mais opina sobre as regras do grupo de WhatsApp.

O **ENCAMINHAMENTO** é que a Diretoria fará proposta de novas regras, a ser aprimorada e votada na próxima reunião mensal, incluindo: a permissão explícita da divulgação de animais para adoção desde que observado que o desenrolar seja efetuado no privado do divulgador e não no grupo; alteração do modus operandi do moderador (que, ao invés de só advertir, poderá apagar logo a mensagem e notificar no privado); e vetar exposição de material de cunho religioso.

9. Comissão pró-associação do Anil

Sidney comenta que já existiu uma Associação de Moradores do Anil, que se extinguiu, porém que muitos moradores do Anil têm procurado a AMAF para questões de fora da Freguesia, mostrando o quão importante seria ter a Associação do Anil. Sidney entende que a associação é estrategicamente do bairro, não podendo ampliar a AMAF para além da Freguesia. Ele emendou no histórico das associações de bairros do Rio de Janeiro, que sucumbiram com a entrada dos poderes paralelos das milícias e do tráfico tal como com o desinteresse das pessoas. E Guilherme acrescenta que algumas sucumbiram à influência partidária também. Sidney propõe que a AMAF seja apoiadora de um processo de retomada da associação do Anil, considerando que tem experiência e sabe como fazer, esclarecendo que a FAM-Rio poderia ajudar também.. Yuri e Guilherme concordam verbalmente que a AMAF pode ser uma associação propulsora e irmã da Associação do Anil, e ninguém dá voto contrário. Yuri Leal propõe haver uma reunião da atual diretoria da AMAF com pessoas interessadas e moradoras do Anil.

O **ENCAMINHAMENTO** é que a AMAF (e talvez FAM-Rio) funcionarão como propulsora da Associação de Moradores do Anil.

10. Outro comentários

Guilherme Azeredo comenta que as obras da Rio Sangrador finalmente começaram graças a uma ação da Veronica Beck com associados, mas sem ser pela AMAF por motivo que não se recorda.

Yuri traz o informe da Luana Pestana que o Hospital Federal Cardoso Fontes voltou a ter o funcionamento pleno após um período funcionando com metade do efetivo de enfermagem em função da greve.

Encerrou-se a reunião.